

DANILO SORRES MARQUES

Sicilian Defense



DEFESA SICILIANA

B20 a B99

Defesa Siciliana

Danilo Soares Marques

2020

Introdução

A figura enxadrística mais importante do mundo de língua espanhola, durante a segunda metade do século XX foi, indubitavelmente, Miguel Najdorf. Sua personalidade multifacetada era conhecida em todos os países e cidades por onde, por motivos profissionais, passava, e a visita ao clube de xadrez local era um ritual iniludível para Don Miguel. Era de todo um espetáculo inigualável vê-lo jogar contra os melhores da cidade, repetindo cortesmente: “*A melhor!*” ante qualquer jogada do seu contraente, ou ao capturar um peão ao seu rival: “*Eu tinha uma tia que dizia melhor peão a mais do que peão a menos*”. Em Cabo Verde, em resultado das pretéritas cíclicas crises que ainda pairam no nosso subconsciente, a maioria dos xadrezistas continua ainda a seguir literalmente o conselho da tia do venerável mestre, fiel ao ditado: *antes morrer farto do que com fome*.

Como profissional Najdorf obteve incontáveis vitórias, tendo derrotado, pelo menos uma vez, a nada menos que seis

campeões do mundo: Euwe, Botvinnik, Tal, Petrosian, Spassky e Fischer, e a todas as figuras mais importantes da segunda metade do século XX: Keres, Fine, Reshevsky, Bronstein, Boleslavsky, Stein, Geller, Taimanov, etc., ou da geração de Portisch, Kavalek, Larsen, Andersson, Timman, Browne, etc.

O mestre naturalizado argentino, perdeu toda a família na Polônia, durante um bombardeamento alemão na Segunda Guerra Mundial. Surpreendido por esse trágico acontecimento quando disputava um torneio em Buenos Aires, Najdorf resolveu ficar na capital argentina, onde se tornou o decano do xadrez desse latino-americano país por quase meio século. O grande mestre falecido em Málaga (Espanha), a 4 de Julho de 1997, na bíblica idade de 87 anos, era detentor de vários títulos, entre os quais o de recordista mundial de xadrez às cegas, uma modalidade em que uma (neste caso) ou duas das partes joga sem ver o tabuleiro.

O mestre enriqueceu o xadrez com várias ideias e linhas de jogo, sendo a variante Najdorf da Defesa Siciliana, a sua mais importante e perene contribuição para a teoria das aberturas. É provavelmente a variante da Defesa Siciliana mais jogada nos últimos 50 anos e seria quase infinita a lista dos campeões do mundo e grandes mestres que se serviram dela.

<https://expressodasilhas.cv/desporto>



Miguel Najdorf

A defesa siciliana (1.e4 2.c5) é uma das mais populares na atualidade com inúmeras variantes agudas e jogo ativo para ambos jogadores. Uma das linhas mais polêmicas é a "Variante Shvesnikov", quando as pretas optam pela jogada radical 4...e5 expulsando o poderoso cavalo branco centralizado mas, criando uma fraqueza no seu próprio campo, com o peão "d" atrasado. Em compensação ao peão atrasado, o cavalo expulso acaba indo para a casa "a3", ficando marginalizado por algum tempo. Em quanto as brancas manobram para trazer de volta esta peça ao jogo, as pretas planejam um rápido contra-ataque no centro com os peões dobrados na coluna "f", numa das variantes principais.